

2023 FEEDLOT SUMMIT BRAZIL

ANNUAL MEETING OF BEEF CATTLE PRODUCERS
REUNIÃO ANUAL DOS PRODUTORES DE GADO DE CORTE



CONSULTORIA AVANÇADA EM PECUÁRIA



Feedlot Summit Brazil 2023 – Reunião Anual dos Produtores de Gado de Corte

Goiânia – GO 14 e 15 de setembro de 2023

Como intensificar a recria e engorda com foco no aumento da produtividade e do lucro operacional?

**Adilson de Paula Almeida Aguiar
CONSUEC/FGI/REHAGRO**

Produtividade da pastagem (kg/ha/ano) =

Desempenho por animal (GMD x 365 dias)

x

Taxa de lotação (cabeças/ha)

INTENSIFICAÇÃO da produtividade da pastagem (kg/ha/ano) =

Desempenho por animal:

- 1)Animal
- 2)Pastagem
- 3)Ambiência
- 4)Suplementação
- 5)Sanidade
- 6)Pesagem

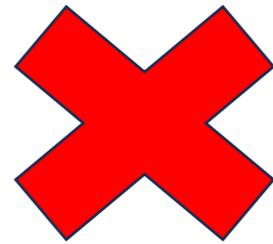
Taxa de lotação:

- 1)Espécies forrageiras
- 2)Padrão de estabelecimento da pastagem
- 3)Dimensionamento da infraestrutura
- 4)Manejo do pastoreio
- 5)Manejo e controle de plantas invasoras
- 6)Manejo e controle de insetos pragas
- 7)Correção, adubação e irrigação do solo
- 8)Suplementação
- 9)Planejamento alimentar
- 10)Sistemas integrados

INTENSIFICAÇÃO da produtividade da pastagem (kg/ha/ano) =

Desempenho por animal:

- 1)Animal
- 2)Pastagem
- 3)Ambiência
- 4)Suplementação
- 5)Sanidade
- 6)Pesagem

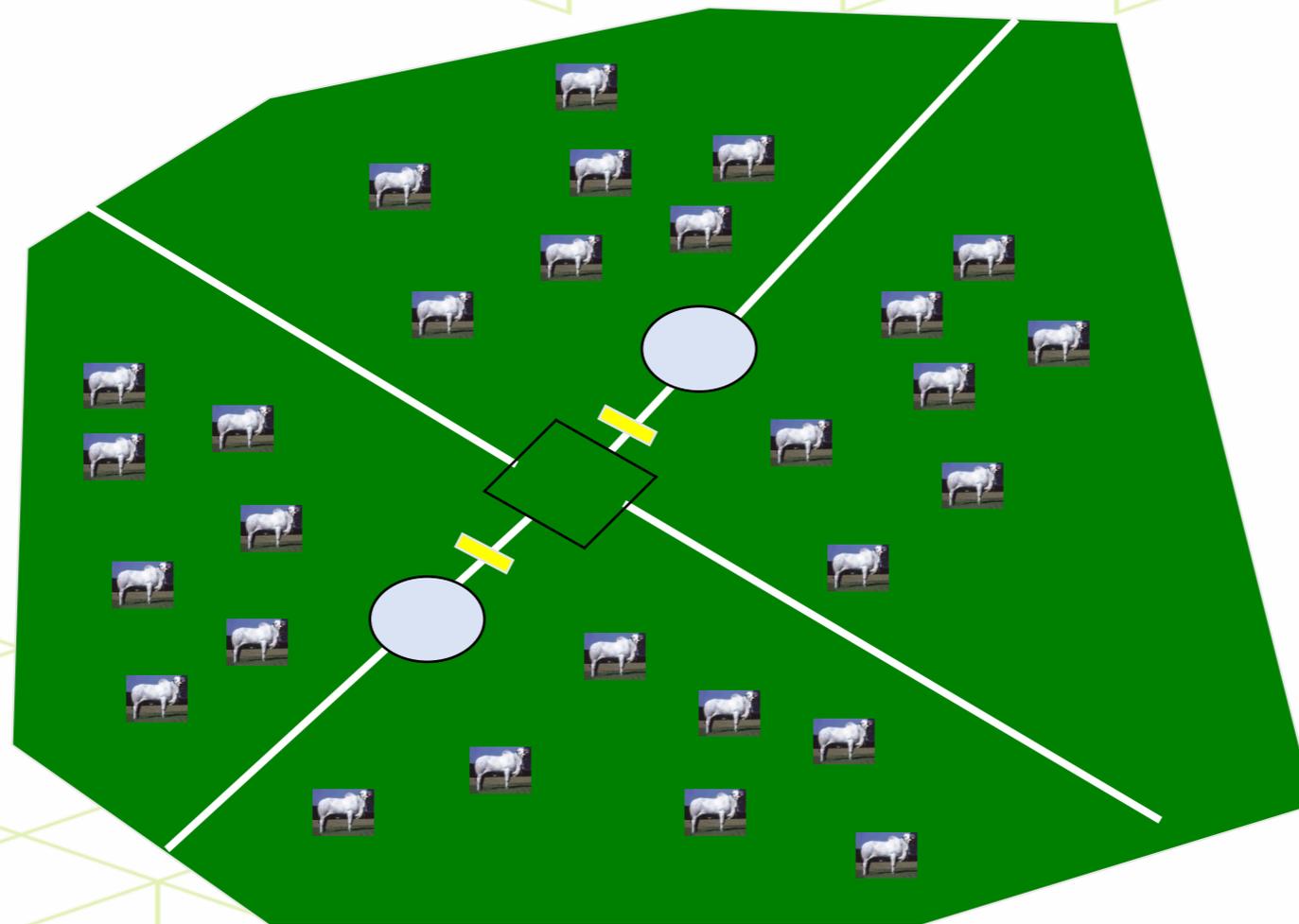


Taxa de lotação:

- 1)Espécies forrageiras
- 2)Padrão de estabelecimento da pastagem
- 3)Dimensionamento da infraestrutura
- 4)*Manejo do pastoreio*
- 5)Manejo e controle de plantas invasoras
- 6)Manejo e controle de insetos pragas
- 7)*Correção, adubação* e irrigação do solo
- 8)*Suplementação*
- 9)Planejamento alimentar
- 10)*Sistemas integrados*

Manejo do pastoreio

Pastoreio de Lotação Contínua



Coan, 2006.

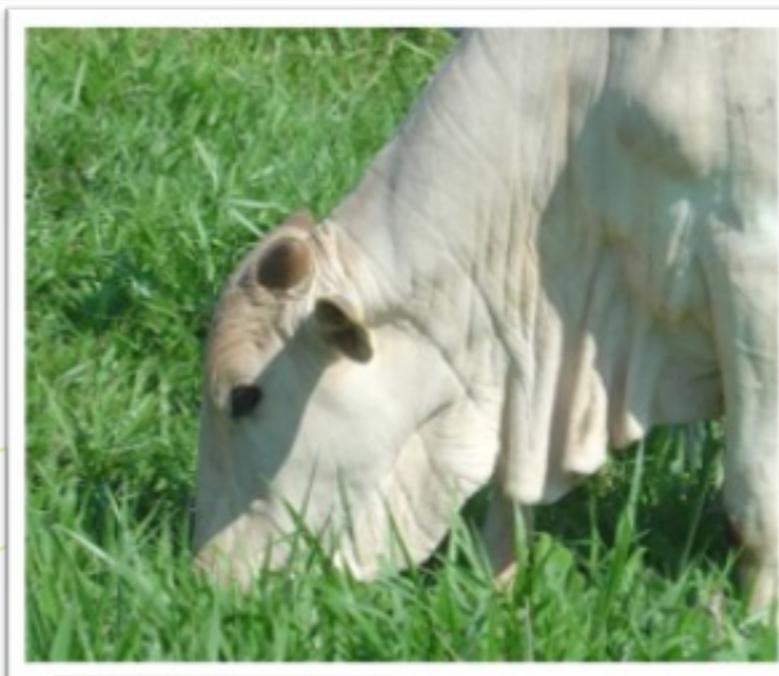
Manejo do pastejo de algumas espécies forrageiras usadas em pastagens no Brasil submetidas a pastoreio de lotação contínua.

Espécie	Nome Comum	Altura de pastejo
<i>B. brizantha</i>	Braquiarão	30 a 40
<i>B. decumbens</i>	Braquiarinha	30 a 40
<i>B. híbrida</i>	Convert HD364	30 a 40
<i>B. híbrida</i>	Ipyporã	25 a 30
<i>B. humidicola</i>	Humidicola	15 a 20
<i>Cynodon</i>	Tifton 85	15 a 20
<i>Cynodon</i>	Tifton 68	15 a 20
<i>Cynodon</i>	Coastcross	15 a 20
<i>Cynodon</i>	Estrelas	15 a 20

Ganho médio diário (GMD), taxa de lotação (TL) e produtividade por área com bovinos de corte em pastos de capim-braquiarião submetidos a diferentes condições de pasto

Resposta Avaliada	Alturas (cm)			
	10	20	30	40
TL (cabeça/ha)	5,4	4,1 (- 24%)	2,9 (- 46%)	2,3 (- 57%)
GMD (kg/dia)	0,19	0,51 (+ 168%)	0,75 (+ 295%)	0,93 (+ 389%)
Produtividade (kg PV/ha)	263	514 (+ 95%)	561 (+ 113%)	570 (+ 119%)

Andrade, 2003.



Ganho de peso de novilhas em diferentes alturas de pasto e tipos de suplementação (0,3% do PC), nas águas de 2008/2009.

Altura	Suplemento			média
	Sal	Sup. energético GMD (kg/dia)	Sup. Protéico	
15	0,470 Bb	0,669 Ba	0,690 Ba	0,609 B
25	0,611 Ab	0,796 Aa	0,785 Aa	0,731 A
35	0,668 Ab	0,838 Aa	0,841 Aa	0,783 A
Média	0,583 b	0,768 a	0,772 a	

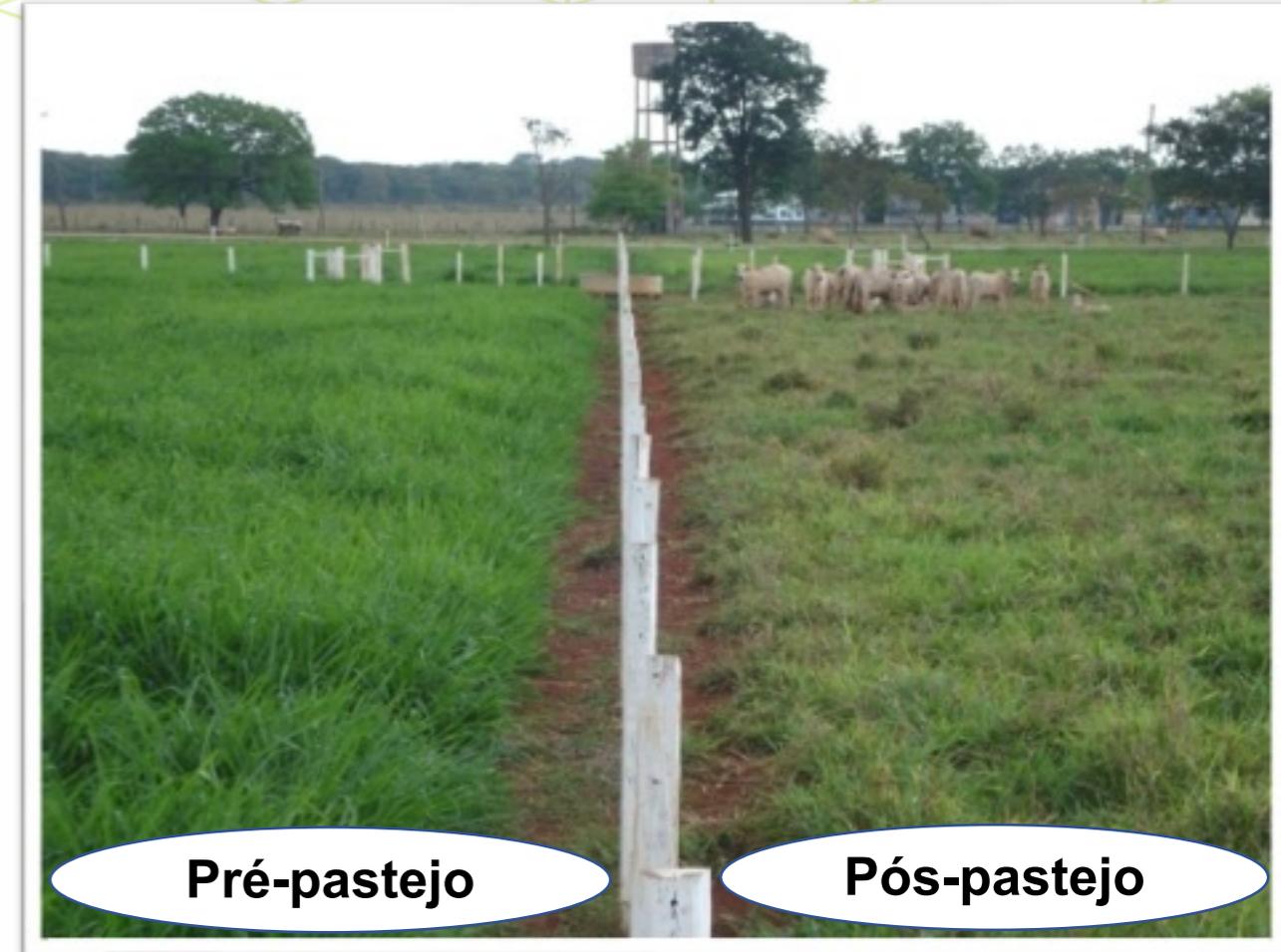
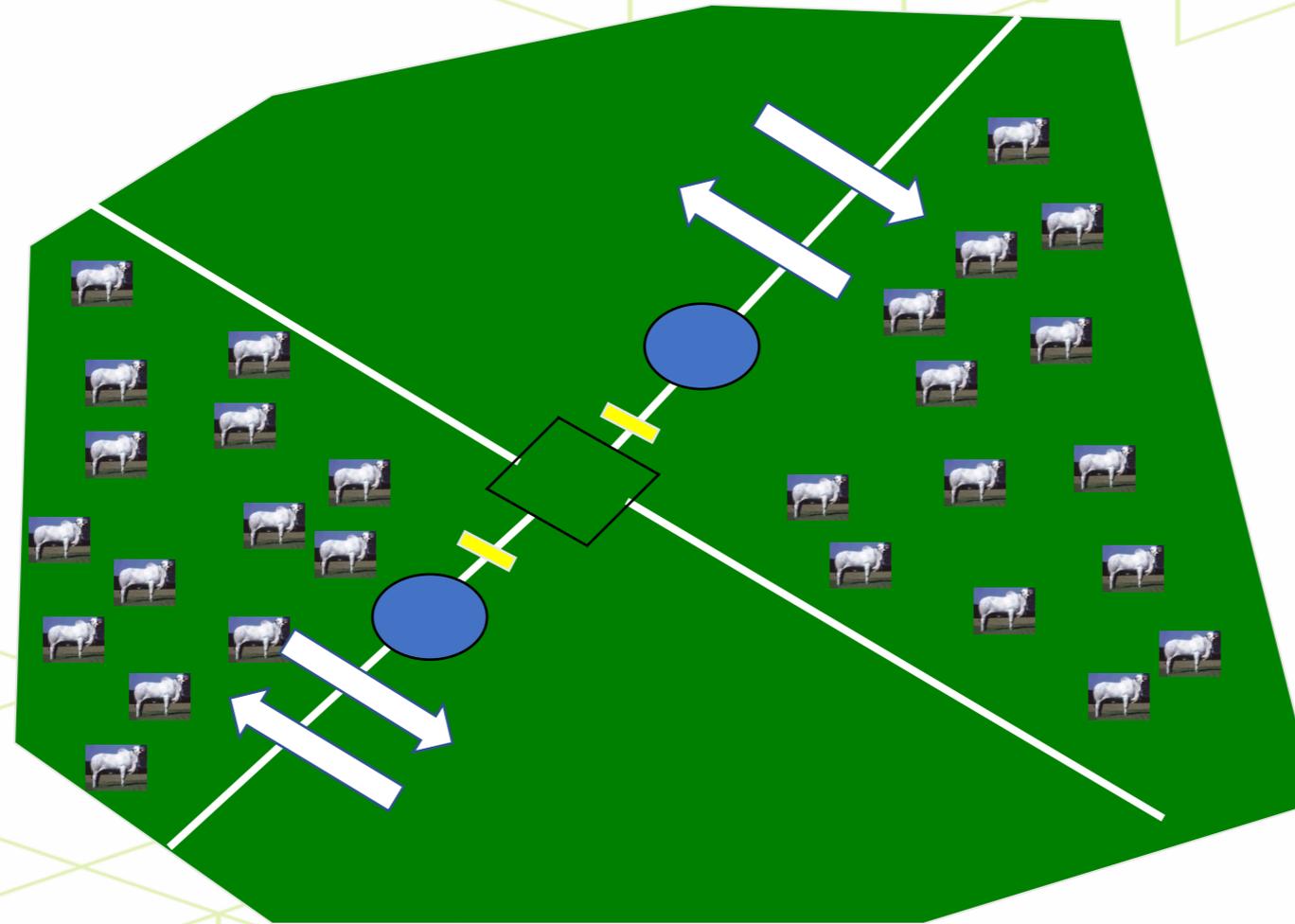
Médias seguidas de mesma letra minúscula na linha não diferem entre (5% significância)

Médias seguidas de mesma letra maiúscula na coluna não diferem entre (5% significância)

Vieira, dados apresentados pelo prof. Ricardo Andrade Reis em palestra.

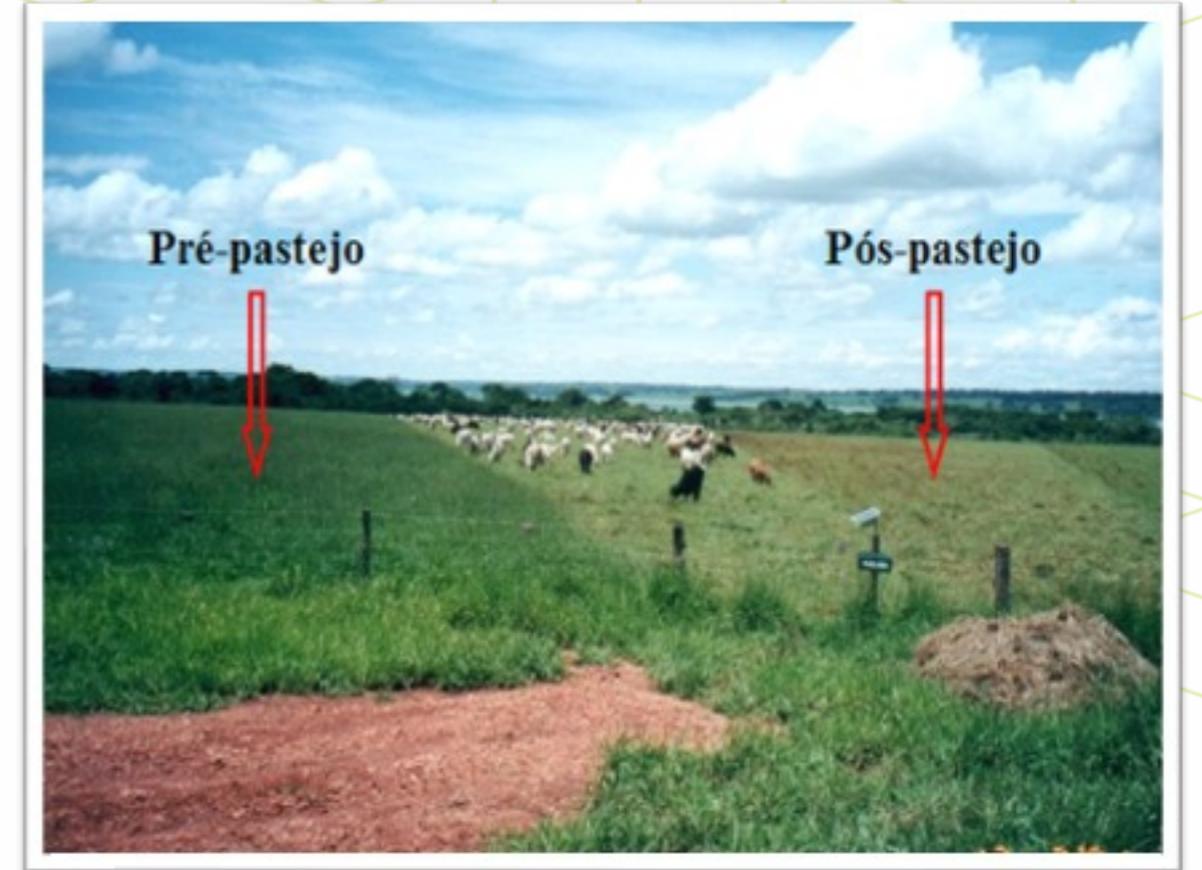
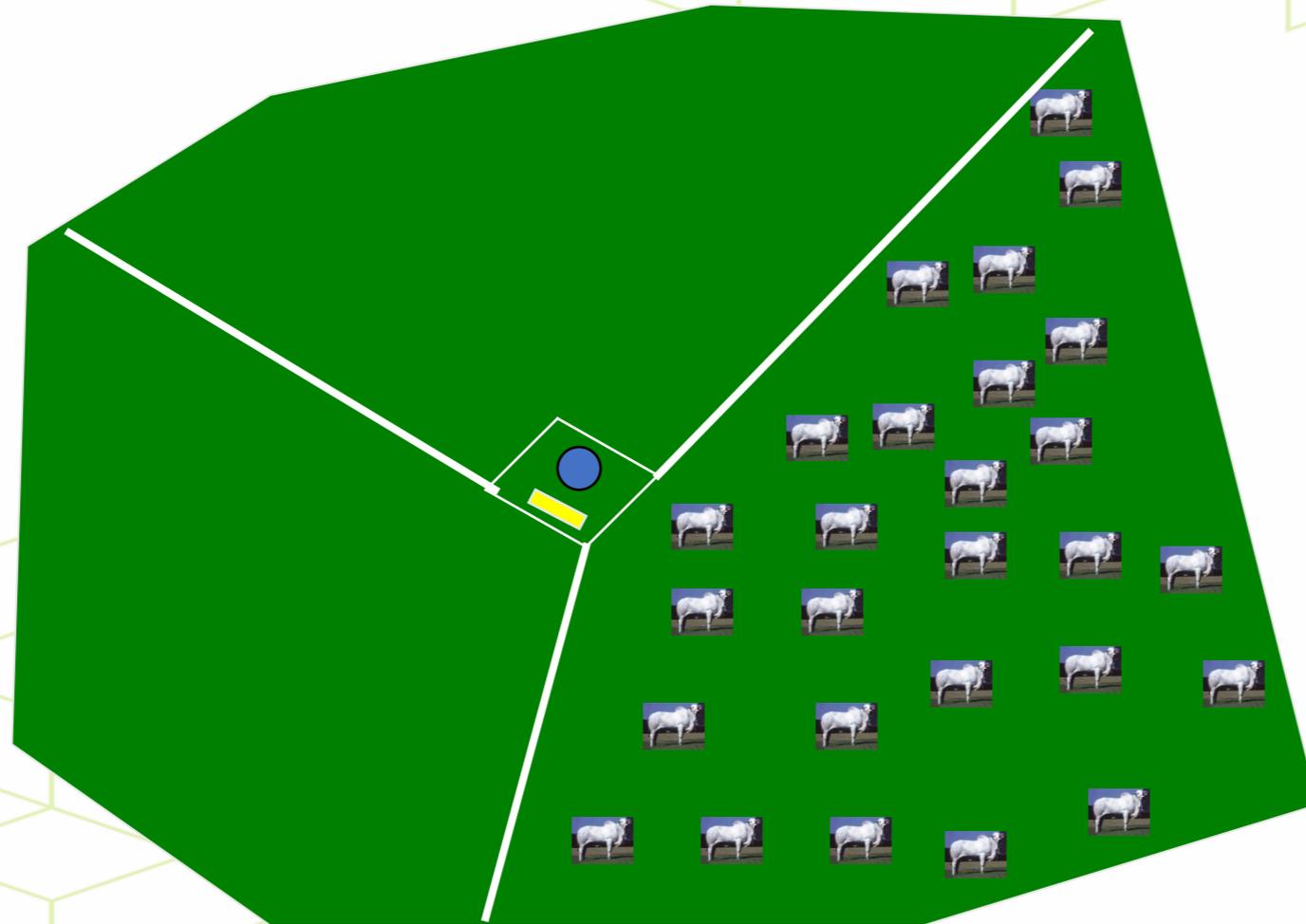


Pastoreio de Lotação Alternada



Coan, 2006.

Pastoreio de Lotação Rotacionada



Coan, 2006.

Alturas alvos de entrada e saída no pasto para gramíneas forrageiras em pastoreios de lotação alternada e rotacionada.

Espécie	Nome Comum	Entrada (cm)
<i>A. gayanus</i> cv Planaltina	Andropogon	50
<i>B. brizantha</i> cv Marandu	Braquiarião	25
<i>B. brizantha</i> cv Xaraés ou MG5	Xaraés ou MG5	30
<i>B. decumbens</i>	Decumbens	25
<i>B. híbrida</i>	Convert HD364, Ipyporã	30
<i>B. humidicola</i>	Humidicola ou Quiquio	25
<i>C. dactylon</i> , <i>C. nlemfuensis</i>	Coastcross, Tifton 68	30
<i>C. dactylon</i> x <i>C. nlemfuensis</i>	Tifton 85	25
<i>C. plectostachyus</i>	Estrela Africana	30
<i>P. maximum</i> , <i>P. m.</i> x <i>P. infestus</i>	IZ 5 ou Aruana, Massai	30
<i>P. maximum</i> cv Mombaça e Tobiata	Mombaça, Tobiata	90
<i>P. maximum</i> cv Quênia, Tanzânia	Quênia, Tanzânia	70
<i>P. maximum</i> cv Zuri	Zuri	80
<i>Pennisetum purpureum</i>	Cameroon (Elefante)	100

A. = *Andropogon* sp; B. = *Brachiaria* sp; C. = *Cynodon* sp; P. = *Panicum* sp

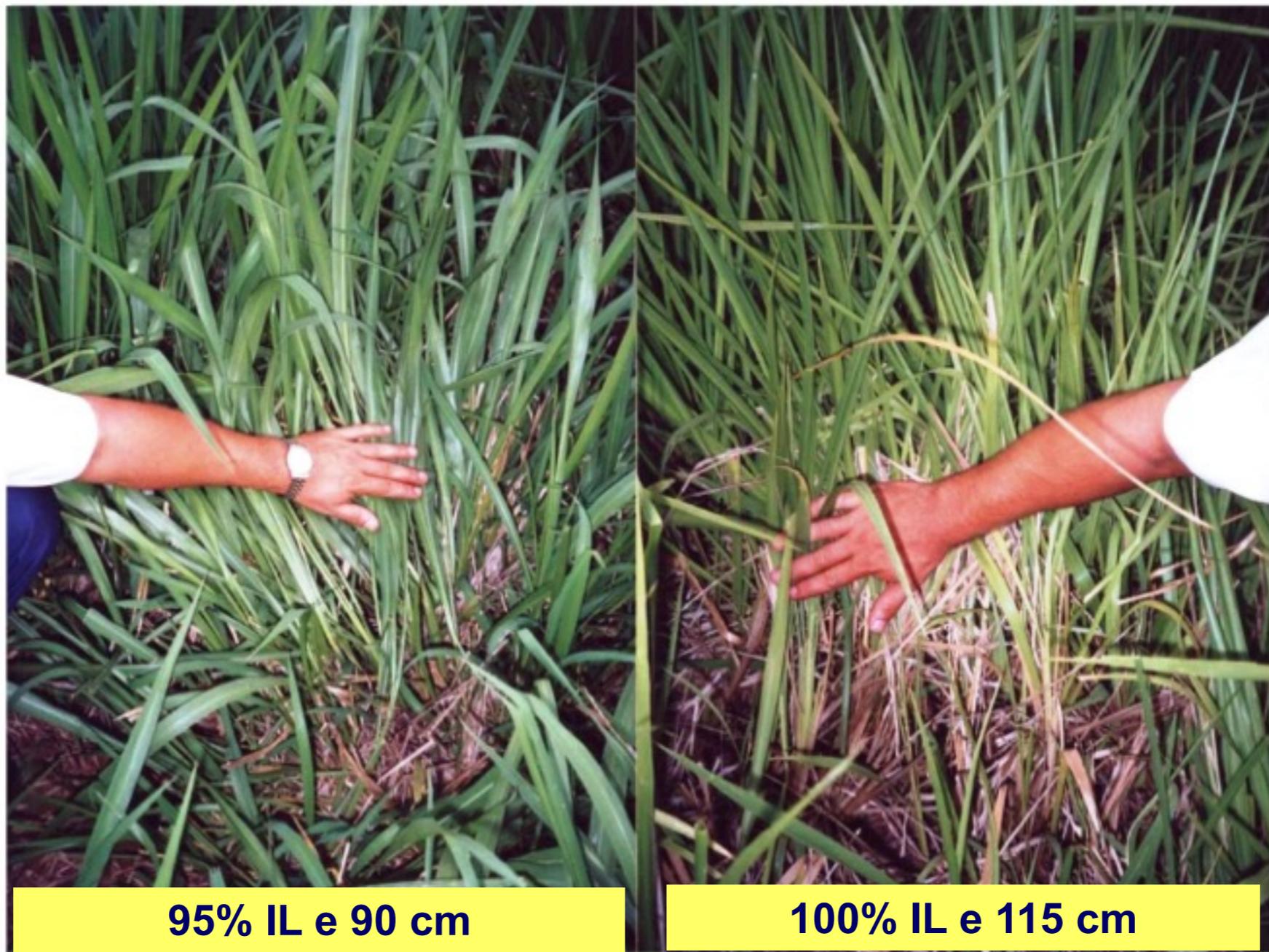
Composição morfológica (%) da massa de forragem em pré-pastejo de pastos de capim-Mombaça submetidos a regimes de desfolhação intermitente de janeiro de 2001 a fevereiro de 2002.

Resíduo (cm)	Interceptação de luz (%) e altura (cm)		Média
	95 (90 cm)	100 (115 cm)	
Folha			
30	70,9 ^{Aa}	60,3 ^{Ab}	65,6 ^A
50	57,7 ^{Ba}	57,5 ^{Aa}	57,6 ^B
Média	64,3^a	58,9^b	
Colmo			
30	14,7 ^{Ab}	26,4 ^{Aa}	20,6
50	18,9 ^{Aa}	22,1 ^{Aa}	20,5
Média	16,8^b	24,2^a	
Morto			
30	13,7 ^{Bb}	19,0 ^{Aa}	16,4
50	20,7 ^{Aa}	18,1 ^{Aa}	19,4
Média	17,2	18,6	

Médias seguidas da mesma letra maiúscula nas colunas não são diferentes (P > 0,10)

Médias seguidas da mesma letra minúscula nas linhas não são diferentes (P > 0,10)

Carnevalli, 2003.



95% IL e 90 cm

100% IL e 115 cm

Produção total de matéria seca (kg/ha) do capim-mombaça, em diferentes combinações de frequência e intensidade de pastejo.

Interceptação de luz (%) e altura pré-pastejo	Resíduo (cm)		Média
	30	50	
95 (89 cm)	27.220	28.230	27.725 (+ 22,5%)
100 (115 cm)	24.870	20.390	22.630
Média	25.895^a	24.310^b	25.177

Médias na mesma linha, seguidas da mesma letra, não diferem entre si ($P > 0,10$).

Uebele, 2002.

Concentração de proteína bruta (PB) e digestibilidade *in vitro* da matéria orgânica (DIVMO) (%) da massa de forragem em pré-pastejo de pastos de capim-mombaça submetidos a pastejo com 95 a 100% de interceptação luminosa do dossel (janeiro de 2001 a fevereiro de 2002).

Estação	Interceptação de luz (%)		Média
	95 (88,7 cm)	100 (115,5 cm)	
	PB (%)		
Verão	11,3 Aa	9,7 Ab	10,5 A
Outono/inverno	10,9 Aa	9,0 ABb	9,9 AB
Primavera	11,4 Aa	8,2 Bb	9,8 B
Média	11,2 a	9,0 b (+ 22,4%)	
	DIVMO (%)		
Verão	59,9 Ba	56,6 Ab	58,3 A
Outono/inverno	52,4 Ca	53,0 Ba	52,7 B
Primavera	61,9 Aa	55,3 ABb	58,6 A
Média	58,1 a	55,0 b (+ 5,6%)	

Médias seguidas de mesma letra maiúscula nas colunas não são diferentes (P>0,10)

Médias seguidas de mesma letra minúscula nas linhas não são diferentes (P>0,10)

Silva, 2007.



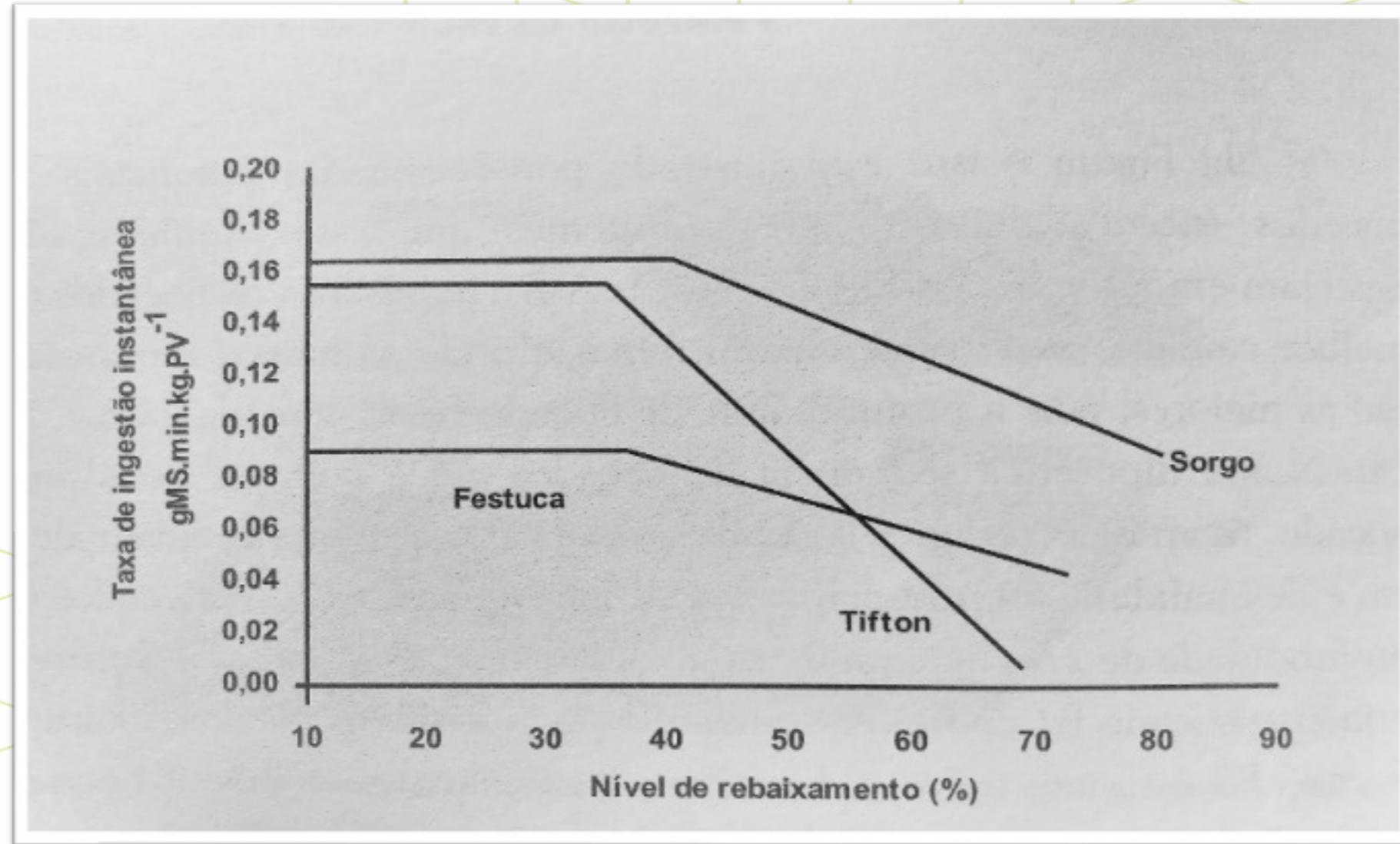
Alturas alvos de entrada e saída no pasto para gramíneas forrageiras em pastoreios de lotação alternada e rotacionada.

Espécie	Nome Comum	Entrada (cm)	Saída (cm)*
			2
<i>A. gayanus</i> cv Planaltina	Andropogon	50	30 a 33
<i>B. brizantha</i> cv Marandu	Braquiarião	25	15 a 17
<i>B. brizantha</i> cv Xaraés ou MG5	Xaraés ou MG5	30	18 a 20
<i>B. decumbens</i>	Decumbens	25	15 a 17
<i>B. híbrida</i>	Convert HD364, Ipyporã	30	18 a 20
<i>B. humidicola</i>	Humidicola ou Quiquio	25	15 a 17
<i>C. dactylon</i> , <i>C. nlemfuensis</i>	Coastcross, Tifton 68	30	18 a 20
<i>C. dactylon</i> x <i>C. nlemfuensis</i>	Tifton 85	25	15 a 17
<i>C. plectostachyus</i>	Estrela Africana	30	18 a 20
<i>P. maximum</i> , <i>P. m.</i> x <i>P. infestus</i>	IZ 5 ou Aruana, Massai	30	18 a 20
<i>P. maximum</i> cv Mombaça e Tobiata	Mombaça, Tobiata	90	54 a 60
<i>P. maximum</i> cv Quênia, Tanzânia	Quênia, Tanzânia	70	42 a 47
<i>P. maximum</i> cv Zuri	Zuri	80	48 a 54
<i>Pennisetum purpureum</i>	Cameroom (Elefante)	100	60 a 67

A. = *Andropogon* sp; B. = *Brachiaria* sp; C. = *Cynodon* sp; P. = *Panicum* sp

*1: para pastagens em solos corrigidos e adubados para maximizar a eficiência de pastejo; 2: para pastagens em solos corrigidos e adubados para maximizar o ganho individual e a produtividade por área; 3: para solos de fertilidade natural muito baixa, baixa e média, sem correção e sem adubação (sistema extensivo).

Velocidade de ingestão a partir do rebaixamento das alturas ótimas em pastos de Festuca (ovinos), Tifton e Sorgo (bovinos).



Carvalho et al., 2019.

Consumo diário e desempenho de novilhos em pastos de capim-tanzânia submetidos a pastejo rotacionado.

Tratamentos	Variáveis			
¹ Entrada/Resíduo	GMD (kg/dia)	² TL (cab./ha)	³ GP (kg/ha)	CMS (% PC)
70/25 (64%)	0,665	6,1	560	2,0
70/50 (29.5%)	0,850 (185 g +28%)	4,9 (1.2 cab -20%)	600 (+7,1%)	2,2 (+10%)

¹ Ent: altura de entrada, altura do resíduo pós-pastejo; ² TL: taxa de lotação em novilhos de 300 kg; ³ GP: ganho de peso por hectare em 150 dias; CMS: consumo de matéria seca em porcentagem do peso corporal.

Difante, 2005.

Teores de proteína bruta (PB), de fibra em detergente neutro (FDN), digestibilidade, consumo de forragem, ganho médio diário, taxa de lotação e ganho de peso por hectare de novilhos nelore em capim-mombaça, manejado com 95% de IL (90 cm de altura de entrada e de alturas de saída de 30 e 50 cm (setembro/09 a maio/10).

Resposta	Unidade	Altura pós-pastejo (cm)	
		30 (60 cm ou 67%)	50 (40 cm ou 44%)
PB	%	11,6 ^b	14 ^a
FDN	%	75,7 ^a	73,1 ^b
Digestibilidade da MS	%	57,7 ^b	61,9 ^a
Consumo	% do PC	2,0 ^b	2,6 ^a
Ganho diário	g/cabeça/dia	392	655 (+ 263 g + 67%)
Taxa de lotação	UA/ha	6,73	5,1 (-1.63 UA – 24%)
Ganho por hectare	kg/ha	637	1.069 (+ 432 kg +68%)

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si (P > 0,05)

Euclides, citado por Silva (ISVIT, 2018).

Ganho de peso (kg/cabeça/dia) de novilhos (280 kg) em pastos de capim-marandu pastejados a 95% de IL ou 25 cm de altura pré-pastejo no período de dezembro de 2005 a março de 2006.

Suplemento e taxa de lotação

Entrada/ resíduo (cm)	Zero		0,6 % do PC	
	GMD (kg/dia)	UA/ha	GMD (kg/dia)	UA/ha
25/10 (60%)	0,45	7,0	0,90	8,4
25/15 (40%)	0,60 (150 g +33%)	5,8 (-1.2 UA -17%)	1,10 (200 g +22%)	6,1 (- 2.3 UA -27%)
Média	0,50	6,4	1,00	7,2

Mistura de alimentos concentrados contendo 11% de PB e 72% de NDT (80,2% de polpa cítrica, 15,4% de farelo de algodão e 4,4% de minerais e monesina).

Costa, 2006.

Alturas alvos de entrada e saída no pasto para gramíneas forrageiras em pastoreios de lotação alternada e rotacionada.

Espécie	Nome Comum	Entrada (cm)	Saída (cm)*		
			1	2	3
<i>A. gayanus</i> cv Planaltina	Andropogon	50	25	30 a 33	40
<i>B. brizantha</i> cv Marandu	Braquiarião	25	12	15 a 17	20
<i>B. brizantha</i> cv Xaraés ou MG5	Xaraés ou MG5	30	15	18 a 20	24
<i>B. decumbens</i>	Decumbens	25	12	15 a 17	20
<i>B. híbrida</i>	Convert HD364, Ipyporã	30	15	18 a 20	24
<i>B. humidicola</i>	Humidicola ou Quiquio	25	12	15 a 17	20
<i>C. dactylon</i> , <i>C. nlemfuensis</i>	Coastcross, Tifton 68	30	15	18 a 20	24
<i>C. dactylon</i> x <i>C. nlemfuensis</i>	Tifton 85	25	12	15 a 17	20
<i>C. plectostachyus</i>	Estrela Africana	30	15	18 a 20	24
<i>P. maximum</i> , <i>P. m.</i> x <i>P. infestus</i>	IZ 5 ou Aruana, Massai	30	15	18 a 20	24
<i>P. maximum</i> cv Mombaça e Tobiata	Mombaça, Tobiata	90	45	54 a 60	72
<i>P. maximum</i> cv Quênia, Tanzânia	Quênia, Tanzânia	70	35	42 a 47	56
<i>P. maximum</i> cv Zuri	Zuri	80	40	48 a 54	64
<i>Pennisetum purpureum</i>	Cameroom (Elefante)	100	50	60 a 67	80

A. = *Andropogon* sp; B. = *Brachiaria* sp; C. = *Cynodon* sp; P. = *Panicum* sp

*1: para pastagens em solos corrigidos e adubados para maximizar a eficiência de pastejo; 2: para pastagens em solos corrigidos e adubados para maximizar o ganho individual e a produtividade por área; 3: para solos de fertilidade natural muito baixa, baixa e média, sem correção e sem adubação (sistema extensivo).





Correção e adubação do solo

Preços de fertilizantes e da arroba do boi gordo em 2022 praticados no Estado do Mato Grosso do Sul

Fonte	Unidade	2022	@ para comprar 1 t
Calcário	R\$/t	223	0.73
Gesso	R\$/t	392	1.29
MAP	R\$/t	7.104	23.29
KCL	R\$/t	6.538	21.44
Sulfato amônio	R\$/t	3.607	11.83
Ureia	R\$/t	6.112	20.04
Arroba	R\$/@	305	

Aguiar, 2022.

Custos médios unitários por arroba para alcançar taxas de lotação de 3.0 a até 6.0 UA/ha e produtividades de 17.8 a até 35.6 arrobas/ha e o lucro operacional em seis meses de período das chuvas.

Variável	Unidade		Valor	
Taxa de lotação	UA/ha	3.0	4.0	6.0
Produtividade	@/ha	18	24	36
Custo	R\$/@	197	181	182
Lucro operacional	R\$/ha	1.478	2.342	3.471

Fazenda no Estado do Mato Grosso do Sul, em clima tropical de savana, com precipitação e temperatura média histórica de 1.877 mm e 24 °C, respectivamente. Correções e adubações foram avaliadas para alcançar metas de taxas de lotação de 3.0, 4.0 e 6.0 UA/ha para um período de seis meses, para alcançar produtividades de 18, 24 e 36 @/ha, respectivamente, para vinte e três áreas de pastagens em sistema de sequeiro. Os corretivos e adubos foram postos fazenda nos seguintes valores: calcário a R\$ 223/t, gesso agrícola a 392/t, MAP a R\$ 7.104/t, KCL a R\$ 6.538/t, ureia com inibidor de urease a R\$ 6.112/t.

Preço na compra reposição: R\$ 396,7/@; preço na venda para o confinamento: R\$ 340/@

Aguiar, 2022.

Variação nos preços de fertilizantes e da arroba do boi gordo entre 2022 e 2023 praticados no Estado do Mato Grosso do Sul

Fonte	Unidade	2022	2023	Aumento em	@ para comprar 1 t		Varição em
				%	2022	2022	%
Calcário	R\$/t	223	173	- 22,4	0,73	0,77	5,1
Gesso	R\$/t	392	338	- 13,8	1,29	1,50	14,1
MAP	R\$/t	7.104	3.221	- 54,7	23,29	14,32	- 62,7
KCL	R\$/t	6.538	2.411	- 63,1	21,44	10,72	- 100,1
Sulfato amônio	R\$/t	3.607	1.748	- 51,5	11,83	7,77	- 52,3
Ureia	R\$/t	6.112	2.804	- 54,1	20,04	12,46	- 60,8
Arroba	R\$/@	305	225	- 26,2			

Aguiar, 2023.

Custos médios unitários por arroba para alcançar taxas de lotação de 3.0 a até 6.0 UA/ha e produtividades de 17.8 a até 35.6 arrobas/ha e o lucro operacional em seis meses de período das chuvas.

Variável	Unidade		Valor	
Taxa de lotação	UA/ha	3.0	4.0	6.0
Produtividade	@/ha	18	24	36
Custo	R\$/@	120	118	116
Lucro operacional	R\$/ha	2.343	3.165	4.847

Fazenda no Estado do Mato Grosso do Sul, em clima tropical de savana, com precipitação e temperatura média histórica de 1.877 mm e 24 °C, respectivamente. Correções e adubações foram avaliadas para alcançar metas de taxas de lotação de 3.0, 4.0 e 6.0 UA/ha para um período de seis meses, para alcançar produtividades de 18, 24 e 36 @/ha, respectivamente, para vinte e três áreas de pastagens em sistema de sequeiro. Os corretivos e adubos foram postos fazenda nos seguintes valores: calcário a R\$ 173/t, gesso agrícola a 338/t, MAP a R\$ 3.221/t, KCL a R\$ 2.411/t, ureia com inibidor de urease a R\$ 2.804/t.

Preço na compra reposição: R\$ 300/@; preço na venda para o confinamento: R\$ 275/@

Aguiar, 2023.

Suplementação

Resultados de desempenho animal suplementados em pasto na fase de RECRIA.

Parâmetro	Unidade	Período da seca				Período transição chuva/seca					
		Montes, 2017 (64 dias)				Hércules Júnior, 2018 (90 dias)		Adad, 2019 (145 dias)			
		T7	T5	T3	TC	PE 0,3% CN	PE 0,3% SN	SM	SMA	PE 0,1%	PE 0,3%
Peso médio	kg	258	262	258	248	395	409	274	296	312	305
GMD	kg/cabeça/dia	0,84 ^a	0,88 ^a	0,91 ^a	0,43 ^b	0,96 ^a	0,77 ^b	0,538 ^a	0,614 ^b	0,682 ^b	0,708 ^b
TL1	Cabeças/ha	2,62	2,62	2,62	2,62	5,68	5,68	5,70	5,70	5,70	5,70
TL2	UA/ha	1,49	1,52	1,49	1,44	4,98	5,18	3,45	3,73	3,94	3,84
Produtividade	@/ha	4,70	4,91	5,09	2,40	11.1	8.20	14.8	16.8	18.7	19.4

Montes, 2017: pastagem de *P. maximum* cv Mombaça e Tanzânia diferidas 74 dias antes do experimento; lotação rotacionada, 6 piquetes/lote; machos nelores inteiros, 5 animais/tratamento; suplemento protéico/energético/mineral, consumo de 0,25% do peso; T7: fornecimento do suplemento diariamente; T5: fornecimento do suplemento de segunda a sexta; T3: fornecimento do suplemento segunda, quarta e sexta, e TC: suplemento mineral à vontade; oferta de forragem 5% do PC.

Hércules Júnior, 2018: pastagem de *B. brizantha* cv Marandu; lotação alternada, 2 piquetes/lote; machos nelores inteiros, 5 animais/tratamento; de março a maio; PE 0,3%: suplemento proteico/energético/mineral no nível de 0,3% do peso corporal, CN: com o aditivo narasina; SN: sem o aditivo narasina.

Adad, 2019: pastagem de *B. brizantha* cv Marandu; lotação alternada, 2 piquetes/lote; machos nelores inteiros, 5 animais/tratamento; de 01/02 a 26/06; SM: suplemento mineral, SMA: suplemento mineral aditivado com salinomicina; PE: suplemento proteico/energético/mineral nos níveis de 0,1 e 0,3% do peso corporal.

GMD: ganho médio diário; TL: taxa de lotação;

Letras iguais, na linha, não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância.

Resultados de desempenho animal suplementados em pasto na fase de ENGORDA.

Parâmetro	Unidade	Período de transição chuva/seca			Período da seca	
		Arteaga, 2019 e Villavicencio, 2019 (122 dias)			Limpias, 2019 (95 dias)	
		T1 (0,5% PC)	T2 (1,0% PC)	T3 (1,5% PC)	T1 (1,5% PC)	T2 (2,0% PC)
Peso médio	kg	420	432	436	452,86	447,04
GMD	kg/cabeça/dia	0,76 ^b	0,97 ^a	1,05 ^a	1,17 ^b	1,38 ^a
GC	kg/cabeça/dia	0,53 ^b	0,69 ^a	0,74 ^a	0,96	1,24
RG	%	70,2 ^a	70,5 ^a	71,9 ^a	81,7	89,8
TL1	Cabeças/ha	9,09	9,09	9,09	2,75	2,75
TL2	UA/ha	8,45	8,70	8,80	2,76	2,73
Produtividade	@/ha	39	51	55	9,19	11,06
RC	%	53,9 ^a	55,2 ^a	55,2 ^a	56,96 ^b	58,30 ^a
PCQ1	kg	251,6 ^a	271,7 ^a	276,8 ^a	289,68 ^a	290,72 ^a
PCQ2	@	16,7 ^a	18,1 ^a	18,4 ^a	19,31	19,38

Arteaga, 2019: pastagem de *B. brizantha* cv Marandu, lotação alternada, 2 piquetes/lote; machos nelores inteiros, 8 animais/tratamento, de 29/01 a 30/05, adubação com 207 kg N, 90 kg P2O5, 180 kg K2O em 3 parcelas

Limpias, 2019: pastagens de *P. maximum* cv Mombaça e Tanzânia; lotação rotacionada, 12 piquetes/lote; machos nelores inteiros, 11 animais/tratamento; de junho a setembro;

GMD: ganho médio diário; **GC:** ganho de carcaça; **RG:** rendimento do ganho; **TL:** taxa de lotação; **RC:** rendimento de carcaça; **PCQ:** peso de carcaça quente; **PC:** peso corporal
Letras iguais, na linha, não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey ao nível de 5% de significância.

ILP

Produção de matéria seca total (MST) e composição bromatológica das forrageiras (%) CTC – Fazenda Modelo, 2017.

Tratamento	Peso médio (kg)		Lotação (UA/ha)		Médio	GMD (kg/día)	@/ha
	Inicial	Final	Inicial	Final			
Mombaça	237	289	5.09	1.55	3.20	0.70	13.71
Ruziziensis	230	290	3.70	1.55	2.66	0.47	9.52
Xaraés	228	295	2.27	1.17	2.42	0.49	9.70
Tamani	230	295	2.62	1.12	1.95	0.68	12.1
Média					2.55	0.58	11.25

Pastagem de inverno após o cultivo de soja na safra 2016/2017 com produtividade média de 68 sacas/ha (61 a 75 sacas/ha de acordo com o talhão).

Período de pastejo nas pastagens de inverno de 141 dias.

Os animais foram suplementados com suplemento mineral.

Bilego et al., 2017.

Taxa de lotação e ganho de peso de bovinos machos não castrados, da raça Nelore, com idade média de 14 meses e peso médio de 232 kg, em forrageiras plantadas em consórcio com soja em um Latossolo Vermelho, textura argilosa, em Rio Verde, Goiás. Período de pastejo de 25/04/2017 a 12/09/2017: 140 dias.

Sistema	Taxa de lotação		GMD	Produtividade	
	UA/ha	Cabeças/ha	kg/animal/dia	kg/ha	@/ha
Capim-mombaça	2.29	4.44	0.592	368	12
Capim-tamani	2.84	5.50	0.712	549	18
Capim-Xaraés	2.66	5.15	0.638	461	15
Capim-ruziziensis	1.98	3.84	0.602	324	11
Média	2.44	4.73	0.636	425	14

Mariana Dias, 2020; adaptado por Vilela e Costa, 2021.

Evolução de indicadores de pecuária de corte médios anuais, de machos e fêmeas, nas estações das águas e da seca, em sistemas de ILP entre as safras 2013/2014 e 2017/2018 na Fazenda Campina, Caiuá, SP.

Indicador	Unidade	Safra					
		2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Lotação	UA/ha	1,3	1,6	1,9	1,9	2,0	2,2
Área de pastagem	ha	1.748	1.375	1.264	1.052	835	1.273
Ganho de peso	kg/cabeça/dia	0,185	0.392	0,403	0,412	0,468	0,469
Produtividade	@/ha	2,4	10,5	11,3	11,5	14,1	16,0
Taxa de desfrute	%				41,8	43,7	43,5

Cordeiro et al., 2020.

Fazenda em Bela Vista, MS

Sexo	Ano safra	Dias	GMD (kg/cab/dia)	Cabeças/ha	UA/ha	@/ha
Macho	2020/2021	50 a 92	0,67	3,48	2,24	7,13
	2021/2022	90	0,74	4,49	2,67	9,97
Média			0,70	3,98	2,45	8,55
Fêmea	2020/2021	55 a 76	0,45	4,09	2,27	4,73
	2021/2022	88	0,65	5,05	2,68	9,79
Média			0,55	4,57	2,47	7,26

Aguiar, 2023.

Amplitude de variação de indicadores técnicos e lucro operacional de sistemas de produção de carne bovina em pastagens sequeiro e irrigadas exploradas intensivamente.

Sistema	Ativ.	Período	Sangue	Sexo	GMD	@/ha	TL	R\$/ha
Sequeiro	R:E	1	C, M, Z	MI, MC, F	0,60 a 0,90 ^a	15 a 40	2,3 a 9,7	670 a 745
Sequeiro	R:E	2	C, M, Z	MI, MC, F	0,45 a 1,3 ^{ab}	17 a 56	2,4 a 5,7	789 a 2.119
Irrigado	R:E	2	C, M, Z	MI, F	0,59 a 0,78 ^a	62 a 98	2,5 a 6,3	1.065 a 3.100
Irrigado	R:E	2	C, M, Z	MI, F	0,92 a 1,25 ^b	87 a 144	4,3 a 10	3.983 a 8.743

Legenda: Sistema sequeiro 1 = período chuvoso; 2 = anual; Atividade: R:E = recria:engorda; Grau de sangue: C = cruzado; M = mestiço; Z = zebu; Sexo: MI = macho inteiro; MC = Macho castrado; F = Fêmea; GMD: ganho médio diário em kg/cabeça/dia; ^a = suplemento mineral; ^b = suplementos múltiplos 0,1 a 0,5% do PC; TL: taxa de lotação em unidades animais/ha; @/ha: produtividade da terra



PLATAFORMA DE CURSOS

Adilson Aguiar

Obrigado!

Acompanhe nossas redes
sociais:
@professoradilsonaguiar

www.adilsonaguiar.com

